

Projeto “De Museu para Museu”: Ações de intercâmbio realizadas com outros espaços de educação não-formal em 2018

Área Temática: Educação

Hélio Gabriel dos Santos¹, Larissa Renata de Oliveira Bianchi², Márcilio Hübner de Miranda Neto²; Débora de Mello Gonçalves Sant’ana²

¹ Aluno do curso de Farmácia, bolsista DEX -UEM, contato: heliosanttos.888@gmail.com

² Prof. Depto de Ciências Morfológicas – DCM/UEM, contato: dmgasantana@gmail.com

Resumo. O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá é um espaço de divulgação científica, criado em 2005, que desenvolve ações por meio de projetos de extensão, eventos, cursos, ações itinerantes e atendimentos ao público. Desde 2011, dentre os projetos desenvolvidos está o denominado “De Museu para Museu”, que realiza ações de intercâmbio com outros espaços de educação não-formal como museus e centros de ciências, parques, zoológicos, entre outros. O presente trabalho apresenta as ações de intercâmbio realizadas durante o ano de 2018, incluindo a representatividade do público juntamente com os docentes e discentes extensionistas da UEM, os espaços visitados e as atividades que ocorreram durante as viagens. Foram realizadas 11 jornadas envolvendo 476 pessoas.

Palavras-chave: Museus de ciências; viagens educativas; MUDI.

1. Introdução

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) situado na Universidade Estadual de Maringá é um local de divulgação científica, criado em 2005 como uma continuidade das ações do Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC) criado em 1985. Atualmente é um órgão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UEM com projetos de extensão, eventos, cursos, ações itinerantes e atendimentos ao público em seu espaço.

“De Museu para Museu” é um projeto de extensão desenvolvido desde 2011 pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) que tem como objetivo estabelecer relação entre o MUDI e outros espaços de educação não-formal. Dentre estes museus e centros de ciências, museus de história e arte, monumentos históricos, reservas, parques, zoológicos, entre outros.

A educação não formal está ganhando cada vez mais visibilidade no meio educacional e assim mudando o cenário tradicional de ensino proporcionando uma nova forma de aprendizado. Freinet (Apud SCREMIN e JUNQUEIRA, 2012) percebeu que o ambiente era um grande estímulo na aprendizagem, pois envolve o indivíduo com o ambiente físico, geográfico ou ecológico do meio em questão. O turismo pedagógico pode também ser utilizado como ferramenta de apoio ao ensino formal com ampliação de conteúdos curriculares (NAKAMURA e MACHADO, 2012).

Ao participar deste projeto, além do enriquecimento cultural obtido pela pessoa, o mesmo também evolui seu aprendizado de forma espontânea, aumentando seu conhecimento de forma prazerosa e dinâmica. Segundo Beni (Apud SCREMIN e JUNQUEIRA, 2012), a mobilidade proporcionada pelo turismo pedagógico põe em contato muitas pessoas, amplia e enriquece as maneiras de pensar e atuar, expandindo o acervo cultural.

O Brasil é um país com um acervo histórico e cultural amplo e sua beleza é exuberante, porém a maioria dos brasileiros não visita museus ou centros científicos como o esperado. Segundo o levantamento feito pelo estudo da Percepção Pública da Ciência (2015) quando perguntado aos brasileiros sobre locais visitados nos últimos 12 meses as respostas obtidas são preocupantes: 12% dos entrevistados visitaram um museu de ciências e 17% um museu de artes. No Sul do Brasil, percebe-se melhora ao longo do tempo sendo que especificamente para museus de ciências o número de visitantes subiu de 4,3% em 2006 para 7,8% em 2010 e 14,6% em 2015, porém predominantemente entre crianças e adolescentes em idade de educação formal (Dados disponíveis em <http://percepcaocti.cgee.org.br/comparacoes/>).

Esse trabalho apresenta as ações de intercâmbio cultural deste projeto de extensão desenvolvidas no ano de 2018.

2. Resultados e discussão

A tabela abaixo apresenta as Jornadas organizadas pelo projeto, os locais e o número de participantes. Em 2018 foram 476 participantes nas diferentes jornadas promovidas para espaços do Brasil e de outros países e continentes. Em cada local foram desenvolvidos temas interdisciplinares que envolviam o espaço geográfico e sua transformação histórica; o desenvolvimento da ciência e da arquitetura num contexto geológico e climático únicos; reflexos atuais das escolhas ambientais como processo político e econômico; cultura e cidadania fiscal e condições de vida da população no passado, presente e futuro; economia sob perspectiva histórica, geográfica e humana.

Em todas as viagens e temas abordados foram realizadas palestras, análise e discussão de filmes temáticos e documentários, contemplação arquitetônica e ambiental e visitação mediada ou não em museus, parques, centros de ciência, teatros, universidades entre outros.

Tabela 1 – Relação de viagens de estudos para espaços de educação não formal realizados pelo Projeto de Extensão: De Museu para Museu, do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI/UEM) no ano de 2018, listando período, locais e número de participantes.

Período	Cidade/País	Espaços Visitados e Temas Abordados	N. Part.*
Dez/2017 a Jan/2018	Patagônia Argentina	Jornada interdisciplinar de ciência, arte, meio ambiente e educação fiscal, em espaços não formais de educação da Argentina/Patagônia - 2017/18	44
Jan/2018	Porto Alegre e Gramado	Cidadania fiscal: uma abordagem interdisciplinar por meio da história, da ciência e da arte em ambientes formais e não formais – proc. 11622	15
Fev/2018	São Paulo e Embu das Artes	Jornada interdisciplinar de história, ciência, arte, tecnologia, meio ambiente e cidadania fiscal em espaços não formais de educação das cidades São Paulo e Embu das Artes - 2018.	88
Março/2018	Parque Estadual do Petar	Jornada interdisciplinar de história, ciência, arte, tecnologia, meio ambiente em espaços não formais de educação do Petar - 2018.	44
Abril/2019	Centro da	Jornada interdisciplinar de história, ciência, arte,	30

	Europa	tecnologia, meio ambiente e cidadania fiscal em espaços não formais de educação da Holanda, Alemanha, Áustria e Republica Tcheca - 2018.	
Julho/2018	Rio de Janeiro e Petrópolis	II jornada interdisciplinar de cidadania fiscal: um olhar da história, da ciência, da arte das religiões em espaços não formais de educação do rio de janeiro e de Petrópolis - 2018.	44
Outubro e nov/2018	Itália e Suíça	Jornada interdisciplinar de história, ciência, arte, tecnologia, meio ambiente e cidadania fiscal em espaços não formais de educação da Itália e Suíça – 2018	30
Nov/2018	Faxinal do Céu	I - Jornada interdisciplinar de botânica, zoologia e meio ambiente em faxinal do céu (pr): viagem de primavera ao jardim botânico e à floresta de araucárias	42
nov/2018	Campos do Jordão	I - Jornada pedagógica interdisciplinar de história, ciência, arte e tecnologia em espaços formais e não formais de educação de Campos do Jordão – 2018	41
Dez/2018	Rio de Janeiro e Petrópolis	I - Jornada pedagógica interdisciplinar dos programas residência pedagógica e PIBID: um olhar da história, da ciência e da arte em espaços formais e não formais de educação do Rio de Janeiro e de Petrópolis - 2018.	54
Dez/2018 a jan/2019	Patagônia Argentina	Jornada interdisciplinar de ciência, arte, meio ambiente e educação fiscal, em espaços não formais de educação da Argentina/Patagônia - 2018/19.	44
TOTAL	11		476

*Número de participantes por viagem. Fonte: Elaboração dos autores.

2. Considerações finais

Com o projeto, o intercâmbio para espaços de educação não formal está crescendo aos poucos, porém ainda falta muito para chegarmos ao esperado. O reconhecimento de que o turismo pedagógico é uma forma de aprendizagem muito eficiente ainda não é grande na área da educação, e, é por isso que precisamos divulgar e executar essas práticas para o melhoramento das ferramentas de aprendizagem e do conhecimento cultural de cada pessoa.

4. Referências

SCREMIN, J, JUNQUEIRA, S – Aprendizado diferenciado: turismo pedagógico no âmbito escolar. Curitiba: **CAD. Est. Pes. Tur.** , v. 1, p. 26-42, jan./dez. 2012.

NAKAMURA, G. K. Y, MACHADO, A. B. Turismo pedagógico e as possibilidades de ampliação de olhares: roteiro pedagógica na cidade de Santo Inácio-PR. **Anais.** VI Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica. ISBN: 978-85-8084-413-9. 23 a 26 de outubro de 2012.

